

Petróleo recua em meio a riscos de oferta russa e expectativa pela decisão do Fed

Os preços do petróleo recuavam nesta quarta-feira após uma sequência recente de fortes ganhos. O movimento reflete ajustes técnicos, e os investidores agora voltam sua atenção para a decisão de política monetária do Federal Reserve.

Às 07h15 (horário de Brasília), os contratos futuros do Brent para Novembro caíam 0,7%, negociados a US\$ 68,02 por barril, enquanto os futuros do West Texas Intermediate (WTI) recuavam 0,7%, para US\$ 64,09 por barril.

Os preços do petróleo haviam atingido os níveis mais altos em duas semanas em meio à intensificação dos ataques entre Rússia e Ucrânia. Kiev mirou a infraestrutura energética de Moscovo, e a Reuters informou que produtores russos podem ser forçados a reduzir a produção devido aos danos causados.

A Transneft, operadora de oleodutos da Rússia, alertou que ataques de drones ucranianos a portos e refinarias estratégicos podem levar a cortes na produção.

Além disso, a pressão ocidental sobre Moscovo está aumentando devido à guerra prolongada. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu tarifas adicionais sobre os principais importadores de petróleo russo, especialmente China e Índia.

Caso ocorram cortes efectivos na oferta, a perspectiva para os próximos trimestres pode se tornar mais restrita, compensando as preocupações com o excesso de oferta que haviam pressionado os preços em Agosto. Analistas do ING afirmaram, em nota, que os recentes ataques da Ucrânia, incluindo um à refinaria de Saratov, podem estabelecer um piso para os preços, mesmo que em níveis mais baixos.

Outro fator de apoio veio dos dados do American Petroleum Institute (API), que mostraram uma queda de 3,2 milhões de barris nas reservas de petróleo dos Estados Unidos na semana encerrada em 12 de Setembro. Historicamente, esse relatório antecipa resultados semelhantes no relatório oficial de reservas, que será divulgado ainda hoje.

Apesar disso, o foco principal dos mercados permanece na reunião do Federal Reserve, cuja decisão será anunciada nesta quarta-feira. Há ampla expectativa de que o banco central corte os juros em 25 pontos-base, embora alguns traders considerem possível um corte de 50 pontos-base.

A perspectiva de uma política monetária menos restritiva ofereceu suporte adicional aos preços, já que taxas de juros mais baixas tendem a impulsionar a atividade econômica e sustentar a demanda por energia. Ainda assim, os investidores seguem atentos ao comunicado do Fed sobre os próximos passos, já que a instituição reiterou em diversas ocasiões que a inflação persistente pode limitar novos cortes.